



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2018

Senhores Acionistas, A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos SA submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM vigentes para o exercício de 2018. As informações não contábeis apresentadas neste Relatório não foram revisadas pelos auditores independentes.

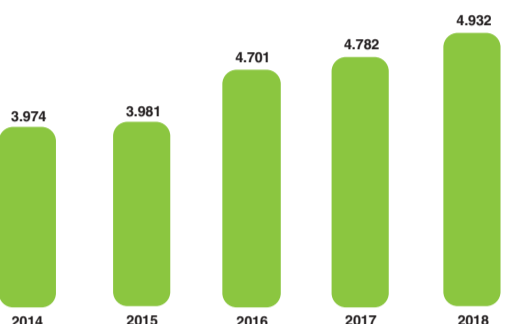
MENSAGEM AOS ACIONISTAS
GRUPO PROFARMA

O cenário político-econômico nacional contribuiu para que, em 2018, o setor farmacêutico apresentasse um dos menores crescimentos dos últimos anos: apenas 6%, segundo o IQVIA, pela métrica *Consumer Purchase Price*, que contempla a análise de 70 milhões de transações/mês. Entre os fatores que cooperaram para este desempenho, podemos citar: um dos menores aumentos de preços (aproximadamente, 2,5%, abaixo, inclusive, da inflação do ano); o aumento da demanda por produtos com preços mais baixos, fruto da crise econômica; o crescimento da concorrência, com aumento dos descontos praticados; a greve dos caminhoneiros e o alto índice de ruptura dos fornecedores. **Grupo** - Apesar desse panorama, o Grupo Profarma registrou um crescimento de 3,1% na sua receita bruta - com incremento de 60,6% no Ebitda e redução de 40,3% em despesas financeiras - e uma consequente diminuição de 91,4% de seu prejuízo líquido - de R\$ 112,7 milhões para R\$ 9,7 milhões. Consideramos que esses resultados foram possíveis, entre outras razões, pela implementação gradual do novo Planejamento Estratégico, apoiado pelo *Boston Consulting Group*, que nos impulsionou a um crescimento em receita bruta de 12,3% e 135,3% no Ebitda, ambos na comparação 2S18 vs 2S17. Alcançamos ainda uma melhoria de ciclo de caixa em 5,6 dias. Mais adiante, destacaremos as principais iniciativas do plano por divisão. Colaboraram também para a nossa performance algumas ações de estrutura organizacional, dentre as quais, ressaltamos: a unificação da área de Compras (Distribuição e Varejo), que vem gerando melhores oportunidades junto aos fornecedores; a implantação do Suporte à Loja, que proporciona um ganho significativo na produtividade da nossa equipe operacional; o maior investimento nas áreas de *Compliance* e Auditoria Interna; o lançamento de programas de Recursos Humanos, como: *“Summer Job”*, intercâmbio com a Coppead UFRJ, e *“Novos Talentos”*,

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

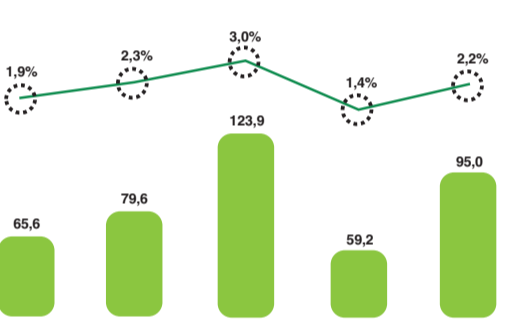
Receita Operacional Bruta: No ano de 2018, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,9 bilhões, incremento de 3,1% em relação ao ano anterior. O crescimento está relacionado, principalmente, à evolução de 5,9% nas vendas da Divisão Distribuição Farma.

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



Lucro Bruto: O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 680,9 milhões em 2018, sendo 2,9% menor que o verificado no ano de 2017. A redução é explicada, em grande parte, pela diminuição no lucro bruto na divisão Varejo relacionado ao fechamento de lojas nos períodos comparados. **Despesas Operacionais:** Ao longo de 2018, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 805,6 milhões ou 14,2% da receita operacional líquida. O resultado aponta recuo de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior, provocado pela redução de R\$ 40,5 milhões (3,0 p.p.) na divisão Varejo em conjunto com a diminuição de R\$ 6,8 milhões (0,7 p.p.) na divisão Distribuição Farma. **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais:** Na análise de outras receitas / (despesas) operacionais é importante levar em consideração as despesas não recorrentes de cada período comparado. No ano de 2018, a Companhia apresentou redução expressiva de 83,6% em despesas não recorrentes, saindo de R\$ 39,0 milhões em 2017 para R\$ 6,4 milhões em 2018. Excluindo-se estes valores, observa-se receita de R\$ 17,6 milhões em 2018, R\$ 5,4 milhões maior que a receita apresentada em 2017 de R\$ 12,2 milhões, principalmente relacionado a divisão Distribuição Farma. **Ebitda:** O Ebitda, em 2018, alcançou R\$ 95,0 milhões com margem de 2,2%, o que representa aumento de 60,6% (R\$ 35,9 milhões) em relação a 2017, quando atingiu R\$ 59,2 milhões e margem 1,4%. Esta evolução é explicada essencialmente pelos avanços de R\$ 21,8 milhões e R\$ 9,2 milhões nos Ebitdas das divisões Varejo e Distribuição Farma, respectivamente.

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



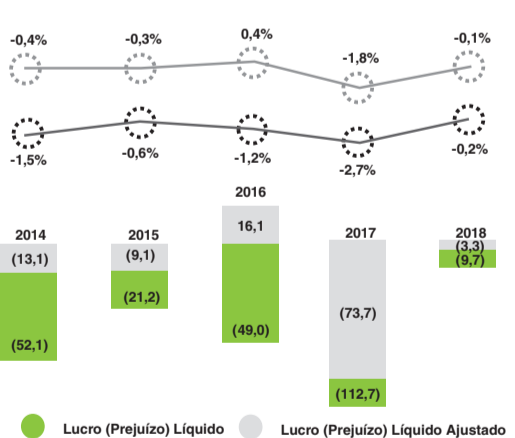
(R\$ Milhões)	2018	2017	Var. %
Lucro Líquido	(9,7)	(112,7)	-91,4%
Receitas/Despesas não-recorrentes	6,4	39,0	-83,6%
IR/CS	(20,4)	(40,9)	-50,1%
Despesas Financeiras	85,0	142,3	-40,3%
Depreciação e Amortização	33,7	31,5	7,2%
EBITDA Ajustado	95,0	59,2	60,6%
Margem EBITDA Ajustada	2,2%	1,4%	0,8 p.p.

Resultado Financeiro: As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 85,0 milhões em 2018, 40,3% (R\$ 57,3 milhões) menores quando verificado com o registrado no ano anterior. Esta redução esteve relacionada, essencialmente, ao menor endividamento médio em R\$ 132,8 milhões, resultado do aumento de capital realizado no 1T18 de R\$ 333 milhões, assim como a diminuição da necessidade de capital de giro reflexo da redução do ciclo de caixa da Companhia em 5,6 dias. **Lucro (Prejuízo) Líquido:** Em 2018, tendo em vista a apresentação consolidada das plataformas da divisão Varejo (incluindo Rosário), a análise de lucro líquido ajustado levou em consideração despesas não recorrentes no período comparado.

(R\$ Milhões)	2018	2017
Receita Operacional Líquida	4.271,1	4.100,7
Lucro/(Prejuízo) Líquido	(9,7)	(112,7)
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,2%	-2,7%
(-) Despesas/Eventos Não Recorrentes	6,4	39,0
(=) Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado	(3,3)	(73,7)
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	-0,1%	-1,8%

Na análise do resultado líquido consolidado ajustado, observa-se redução expressiva de 96% no prejuízo líquido ajustado do ano, que atingiu R\$ 3,3 milhões. Tal desempenho esteve relacionado principalmente à evolução do resultado líquido ajustado da divisão Varejo em R\$ 30,5 milhões, assim como na divisão Distribuição Farma, que contribuiu com R\$ 16,9 milhões. A divisão Especialidades também contribuiu para a melhoria do resultado líquido ajustado da Companhia, com evolução de R\$ 3,1 milhões entre 2017 e 2018.

Lucro (Prejuízo) Líquido e Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



Ativos	Nota	2018		2017	
		2018	2017	2018	2017
Ativos Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6	171.171	146.021	229.160	193.172
Instrumentos Financeiros	26	6.912	1.372	8.911	3
Contas a receber	7	636.359	560.966	545.205	463.257
Estoques	8	662.967	492.444	795.167	630.339
Impostos a recuperar	9	263.386	243.862	298.038	271.077
Adiantamentos		5.832	6.718	7.368	8.710
Outros	11	54.538	57.976	69.307	78.906
Total dos Ativos Circulantes		1.801.165	1.509.359	1.953.156	1.645.464
Ativos Não Circulantes					
Depósitos judiciais		11.623	12.685	18.172	18.840
Instrumentos Financeiros	26	265	84	1.235	70
Partes relacionadas	12	341	341	-	-
IR e CSLD diferidos	21	43.702	23.441	71.962	43.630
Impostos a recuperar	9	3.013	4.137	3.720	4.843
Ativos disponíveis para venda	10	5.000	5.000	5.000	5.000
Outros	11	6.585	6.239	7.158	7.060
Investimentos	14	522.879	337.665	29.771	76.688
Imobilização	15	77.563	86.285	128.902	136.014
Intangível	16	5.812	6.294	671.148	681.883
Total dos Ativos Não Circulantes		676.783	482.171	937.068	974.028
Total dos Ativos		2.477.948	1.991.530	2.890.224	2.619.492

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	C.M. do Capital	Transações de Capital	Reservas de Benefícios a Empregados liquidados com instrumentos de Patrimônio Legal	Reservas de lucros	Lucros Acumulados (Controladora BR GAAP)	Atribuível a Proprietários da Controladora não Controladoras	Participações IFRS e BR GAAP	Total (Consolidado)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	726.852	(16.367)	43	(12.167)	7.039	-	186.825	(133.270)	-	758.359
Aumento de capital	99.697	-	-	-	-	-	-	-	-	99.697
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	(112.720)	-	-	(112.720)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	826.549	(16.367)	43	(12.167)	7.039	-	186.825	(245.990)	-	745.932
Aumento de capital	332.516	-	-	-	-	-	-	-	-	332.516
Custo de capitalização	-	-	-	(17.582)	-	-	-	-	-	(17.582)
Adição inicial	-	-	-	-	-	-	(29.921)	-	-	(29.921)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	(9.734)	-	-	(9.734)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	1.159.065	(16.367)	43	(29.749)	7.039	-	186.825	(285.645)	-	1.021.211

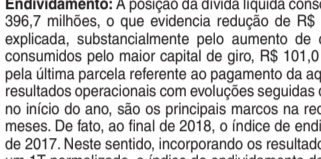
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

para a execução de projetos estratégicos e com o apoio de universitários. **Distribuição** - Registramos um crescimento de 6,5% na receita líquida, atingindo R\$ 3,8 bilhões, e uma evolução de 15,5% no Ebitda - que somou R\$ 69,2 milhões e margem Ebitda de 1,8%. Entre as principais iniciativas da divisão, devemos citar: melhoria do mix de vendas, com foco na categoria Genéricos; • estabilização da operação do novo CD Rio de Janeiro, inaugurado em outubro de 2017; • recuperação da alavancagem operacional, com redução de 0,7 p.p. na despesa operacional; • redução do ciclo de caixa em 5,0 dias; • recuperação de *market share* para níveis anteriores; • melhoria de 4,0 p.p. no nível de serviço, atingindo 94,0%; • alcance da marca recorde de 43 mil CNPUs atendidos; • ampliação da área de serviços, com destaque para a expansão do contrato de Propaganda Médica - agora, com o dobro da equipe e atuação em todo o território nacional. **Varejo** - Nosso desempenho no Varejo, em 2018, foi um dos mais expressivos desde 2013, quando ingressamos nesse segmento. Apresentamos uma receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, em linha com a registrada em 2017, porém, aplicando o conceito de "mesmas lojas", registramos um crescimento de 4,8% e uma evolução no faturamento médio por loja de 9,4%. Essa conquista na venda média por loja, somada à redução nas despesas operacionais, proporcionou uma evolução da margem de contribuição de 4,9% para 6,7%. Com a diminuição das despesas corporativas de 14,5%, o Ebitda passou de R\$ 0,4 milhão em 2017 para R\$ 22,2 milhões no ano passado. Dessa forma, reduzimos em 95,5% o prejuízo líquido, de R\$ 47,5 milhões para R\$ 2,1 milhões. Fomos uma das poucas redes a seguir com o crescimento em lojas maduras, e isso só foi possível, em decorrência destas iniciativas: • 106 intervenções em lojas, entre reformas e ampliações; • otimização do nosso *portfólio*, com 23 fechamentos e 9 trocas de ponto; • diminuição da ruptura em loja; • renovação de 100% do parque de computadores da operação; • unificação do sistema de frente de loja; • *roll out* de CRM para a Rosário; • crescimento de 36,9% em receita de nossas Marcas Exklusivas, atingindo 4,7% de *front store share* em dezembro de 2018; • aumento de 6,6% do *ticket médio*, na comparação dez18 vs 17. **Especialidades** - A divisão Specialty também mostrou ao longo do ano as evoluções operacionais relevantes como o crescimento de 25,1% nas vendas, que somaram R\$ 1,3 bilhão, e o incremento de 127,9% no Ebitda, atingindo R\$ 24,1 milhões. Estes resultados operacionais somados à redução nas despesas financeiras em R\$ 10,8 milhões, resultante da capitalização no ano de R\$ 108 milhões, reverteram o prejuízo de R\$ 6,2 milhões em 2017, para um lucro de R\$ 11,0 milhões em 2018.

PERSPECTIVAS 2019

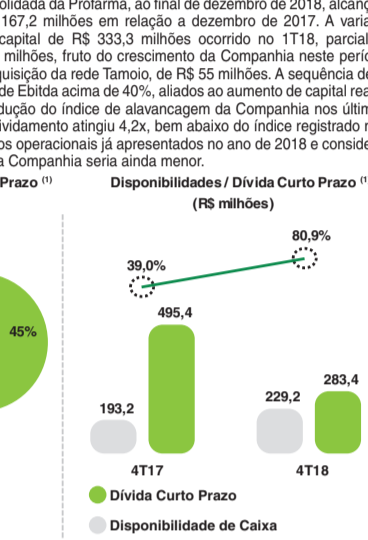
Ampliação do CSC: iniciamos o ano com três novas áreas de suporte da Companhia no modelo CSC - Centro de Endividamento: A posição da dívida líquida consolidada da Profarma, ao final de dezembro de 2018, alcançou R\$ 396,7 milhões, o que evidencia redução de R\$ 167,2 milhões em relação a dezembro de 2017. A redução é explicada, substancialmente pelo aumento de capital de R\$ 333,3 milhões ocorrido no 1T18, parcialmente consumido pelo maior capital de giro, R\$ 101,0 milhões, fruto do crescimento da Companhia neste período, e, pela última parcela referente ao pagamento da aquisição da rede Tamoi, de R\$ 55 milhões. A sequência de bons resultados operacionais com evoluções seguidas de Ebitda acima de 40%, aliados ao aumento de capital realizado no início do ano, são os principais marcos na redução do índice de endividamento da Companhia nos últimos 12 meses. De fato, ao final de 2018, o índice de endividamento atingiu 4,2x, bem abaixo do índice registrado no ano de 2017. Neste sentido, incorporando os resultados operacionais já apresentados no ano de 2018 e considerando um 1T normalizado, o índice de endividamento da Companhia seria ainda menor.

Participação da Dívida de Curto e Longo Prazo (%)



(R\$ Milhões)	31-dez-18	31-dez-17
Disponibilidades	229.160	193.172
Dívida de Curto Prazo	(283.411)	(495.372)
Dívida de Longo Prazo	(342.453)	(261.760)
Dívida Líquida	396.704	563.960

Disponibilidades / Dívida Curto Prazo (R\$ milhões)



Ao final de 2018, o perfil do endividamento da Companhia era representado por 55% do total no longo prazo, comparado aos 35% do ano anterior. Um fator importante no perfil do endividamento é a posição de caixa como percentual da dívida de curto prazo. Ao final de 2018, a posição de caixa era suficiente para cobrir cerca de 81% da dívida nos próximos 12 meses ante aos 38% do mesmo período do ano anterior.

Endividamento (%)

(R\$ Milhões)	31-dez-18	31-dez-17
Disponibilidades	229.160	193.172
Dívida de Curto Prazo	(283.411)	(495.372)
Dívida de Longo Prazo	(342.453)	(261.760)
Dívida Líquida	396.704	563.960

Composição da Dívida de Longo Prazo (%)

(R\$ Milhões)	31-dez-18	31-dez-17
Ano 2019	-	(118.637)
Ano 2020	(232.930)	(81.824)
Ano 2021	(100.610)	(56.951)
Ano 2034	(5.591)	(2.808)
Ano 2036	(3.323)	(1.540)
Total	(342.453)	(261.760)

(1) Gráficos e tabelas de 2017 ajustados considerando o saldo de R\$ 220.492 mil referentes ao Banco do Brasil no longo prazo. As análises acima foram ajustadas levando-se em consideração a alocação original no longo prazo de parte da dívida do Banco do Brasil, R\$ 220,4 milhões. Vale ressaltar que nas Demonstrações Financeiras apresentadas, tendo em vista o disposto no item 74 do CPC 26, este montante foi alocado no curto prazo. De acordo com o item 74 do CPC 26, que normaliza esta prática mesmo para valores condicionados após 31/12/17.

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2018	2017
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades Operacionais	(55,8)	(51,8)
Geração Interna de Caixa	45,2	2,2
Variação Ativos Operacionais	(101,0)	(54,0)
Duplicatas a Receber	(115,8)	53,8
Estoque Fornecedores	(166,8)	13,5
Outros	243,0	(87,3)
Outros	(81,4)	(84,1)
Capital de Giro	(31,7)	(102,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Investimento	123,5	141,6
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	123,5	141,6
Acrescimento/(Decréscimo) Líquido de Caixa	36,0	(12,3)

As disponibilidades de caixa da Companhia em dezembro de 2018 apresentaram incremento de R\$ 36,0 milhões, decorrente da geração de R\$ 123,5 milhões nas atividades de financiamento, compensados pelos R\$ 55,8 milhões aplicados nas atividades operacionais e pelos R\$ 31,7 milhões aplicados nas atividades de investimento. Os recursos aplicados nas atividades operacionais foram resultantes da variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 101,0 milhões, compensados em parte pelos R\$ 45,2 milhões da geração interna de caixa. Os R\$ 101,0 milhões aplicados nos ativos operacionais resultaram de incrementos de duplicatas a receber de R\$ 115,8 milhões e estoques de R\$ 166,8 milhões, compensadas em parte pelo aumento de R\$ 243,0 milhões em fornecedores. A geração interna de caixa foi maior em R\$ 43 milhões, principalmente em função da significativa evolução do resultado operacional da Companhia no período. Os recursos aplicados nas atividades de investimento resultaram do pagamento da última parcela da aquisição da Rede Tamoi (R\$ 55 milhões), dos investimentos em capax caixa (R\$ 14 milhões), parcialmente compensados pelos recursos obtidos pela venda de 16,3% de participação na divisão Especialidades (R\$ 37 milhões). Os recursos gerados nas atividades de financiamento foram resultantes do aumento de capital realizado no 1T18 (R\$ 318,0 milhões), parcialmente utilizados na redução de empréstimos (incluindo juros) e financiamentos no período (R\$ 195 milhões). **Investimentos:** Em 2018, os investimentos somaram R\$ 18,3 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R\$ 14,8 milhões referente à divisão Varejo. Tanto na divisão Varejo, quanto na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em sua maioria, a instalações, máquinas e equipamentos. **Recursos Humanos:** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 6.327 colaboradores.

DIVISÃO DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, inclusive d1000, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta: A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 4,4 bilhões em 2018, 5,9% maior quando comparada ao ano anterior. Na análise por região geográfica, o melhor desempenho em 2018 foi registrado na região Centro-Oeste, com aumento de 8,2% ante o registrado no ano anterior. Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento *Branded*, 8,0% acima do ano de 2017. **Lucro Bruto:** O lucro bruto da divisão Distribuição Farma no ano de 2018 alcançou R\$ 330,4 milhões, praticamente em linha com o registrado no ano anterior. **Despesas Operacionais:** Ao longo de 2018, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 280,3 milhões, ou 7,5% da receita operacional líquida, redução de 0,7 p.p. na comparação com o ano anterior. A queda esteve relacionada ao aumento das vendas brutas de 5,9%, assim como a redução em valores absolutos de 2,4%, mesmo em um ambiente inflacionário de 3,7%. Os destaques foram as despesas comerciais, com redução de 0,9 p.p. (sendo 9,9% em valores absolutos). **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais / Despesas Não Recorrentes:** Na análise de Outras Receitas / (Despesas) é importante considerar as despesas não recorrentes nos respectivos períodos. No ano de 2018, despesas não recorrentes foram 77% menores quando comparadas ao ano de 2017 (R\$ 4,5 milhões x R\$ 20,2 milhões). Excluindo-se estes valores, observa-se receita de R\$ 19,1 milhões em 2018, R\$ 3,9 milhões maior na comparação com o ano de 2017. A variação foi devida, essencialmente, à redução de despesas com campanhas promocionais da Companhia. **Ebitda:** O Ebitda em 2018 alcançou R\$ 69,2 milhões e margem de 1,8%, 15,5% (0,1 p.p.) acima do ano anterior, quando registrou R\$ 60,0 milhões (margem 1,7%). Este acréscimo foi devido, em grande parte, ao incremento de vendas aliado à redução de despesas operacionais como demonstrado acima. **Ciclo de Caixa e Capital de Giro:** No ano de 2018 a divisão Distribuição Farma apresentou uma redução no ciclo de caixa de 5,0 dias, atingindo 25,4 dias. Esta redução foi de fundamental importância para sustentar o crescimento da divisão ao longo do ano, representando uma economia de capital de giro da ordem de R\$ 50 milhões.

DIVISÃO VAREJO

A partir de 2018, a divisão Varejo passou a ser apresentada de forma consolidada, incluindo as plataformas d1000 varejo marca RJ e Rosário.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta: Em 2018, a d1000 varejo farma apresentou receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, praticamente em linha



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Nota 2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	(17.124)	(131.210)	(30.131)	(153.615)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	15 e 16	11.696	8.941	33.733
Resultado equivalência patrimonial	14	(2.599)	79.407	(2.088)
Provisão para Fiscos		604	178	(27.357)
Juros sobre empréstimos		38.515	66.534	56.222
Provisão para devedores duvidosa		4.599	9.464	4.474
Gainho/Perda na baixa de imobilizado		(26)	134	2.681
Outros		24.158	12.618	7.118
		59.823	46.066	45.152

	Controladora		Consolidado	
	Nota 2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.179)	(570)
Outros	2.136	87	(4.451)	(5.245)
Caixa líquido gerado pelas (aplicadas nas) atividades operacionais:	(18.163)	56.898	(55.845)	(51.827)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento de investimento	(234.119)	(81.969)	(54.967)	(50.588)
Adições ao imobilizado	(2.337)	(36.061)	(12.082)	(47.746)
Adições ao Intangível	(126)	(658)	(3.513)	(3.776)
Baixas de imobilizado	-	-	2.010	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(199.732)	(118.688)	(31.702)	(102.110)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Aumento de capital	318.434	99.697	318.434	99.697
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	185.135	168.990	329.580	485.119
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(218.057)	(174.066)	(455.821)	(354.566)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(42.467)	(71.034)	(68.658)	(88.648)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	243.045	23.587	123.535	141.602
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	25.190	(38.203)	35.988	(12.335)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	146.021	184.225	193.172	205.506
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	171.171	146.021	229.160	193.172

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Recitas	4.453.035	4.270.405	4.306.638	4.749.315
Vendas de mercadorias produtos e serviços	4.463.686	4.279.873	4.911.206	4.760.751
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reverso / (Constituição)	(4.601)	(9.464)	(4.568)	(11.077)
Insusos adquiridos de terceiros	3.741.723	3.565.685	3.842.615	3.689.789
Materiais-prima consumidas				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	3.541.826	3.374.905	3.574.999	3.378.426
Mat. energia, serviço de 3º e outros	199.897	190.780	280.342	305.115
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	(232)	3.777
Outros Especificar	-	-	(12.494)	2.470
Valor adicionado bruto	717.362	704.724	1.064.023	1.059.885
Depreciação e amortização	11.696	8.941	33.733	31.470
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	705.666	695.783	1.030.290	1.028.415
Valor adicionado recebido em transferência	21.162	(51.398)	22.798	22.798
Resultado de equivalência patrimonial	171.171	146.021	229.160	(13.635)
Recitas financeiras	18.561	27.410	21.700	29.542
Valor adicionado total a distribuir	726.822	643.785	1.053.088	1.054.822
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Renumeração direta	97.349	108.659	263.276	302.646
Benefícios	25.247	27.181	40.676	45.538
FGTS	6.591	7.092	16.573	18.875
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	59.222	56.574	68.585	60.083
Estaduais	487.252	471.705	523.557	525.986
Municipais	-	-	66	12.961
Renumeração de capital de terceiros:				
Juros	39.633	64.195	61.355	122.366
Aluguéis	21.271	20.833	75.640	77.989
Lucros retidos	(9.734)	(11.720)	(9.734)	(11.720)
Valor adicionado distribuído	726.822	643.785	1.053.088	1.054.822

Redução (aumento) nos ativos

	2018	2017	2018	2017
Contas a receber	(109.371)	62.130	(115.801)	53.835
Estoque	(171.658)	(24.750)	(166.753)	13.532
Impostos a recuperar	(18.400)	(13.450)	(25.783)	(20.718)
Outros	(7.008)	(13,268)	(11,772)	(27,468)

Aumento (redução) nos passivos

	2018	2017	2018	2017
Fornecedores	245.649	5.949	242.972	(37.319)
Salários e contribuições	923	(158)	(2.584)	(4.011)
Impostos a recolher	(20,257)	(5,850)	(15,646)	(26,080)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" ou "Companhia") é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Aryton Senna, 2.150, bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico. Além de sua área de logística, a controladora distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 88% do mercado nacional. São 10 (dez) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas de, sendo 4 (quatro) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro. A companhia através de suas controladas no segmento varejo reúne as redes Drogamim, Tamoi e Rosário, com uma plataforma de 204 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro-Oeste. A controladora, suas controladas e coligadas atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares. **2. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de administração em 21 de março de 2019. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no ciclo do CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicadas, conforme descrito na nota explicativa 2.1 - mudança nas políticas contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem à realidade econômica da administração na data da adoção. **2.1 Normas e interpretações:** A Companhia adotou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 Recetas de Contratos com Clientes e o CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) e CPC 47/IFRS 15 ao período comparativo apresentado. O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente: - Programa de fidelização/descontos previstos e - Perdas de créditos esperados. **CPC47/IFRS 15 - Recetas de Contratos com Clientes:** O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando a Companhia deve reconhecer a receita. A adoção de uma nova política contábil anterior está descrita abaixo:

método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **k. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles: "Agio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O agio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário." Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização. Pontos Comerciais adquiridos de terceiros com vida útil de acordo com prazo de contratos de aluguel. • Outros ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos (diferença de distribuição de produtos com a amortização de acordo com o prazo contratual também é de 5 anos). Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização. • Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário. • Valor de pontos comerciais apurado na aquisição envolvendo a combinação de negócios, o valor de pontos comerciais tem vida útil definida de acordo com prazo de contrato. **l. Redução ao valor recuperável de ativos - impairment:** Ativos financeiros: Ativos financeiros (formado substancialmente pelo caixa e seu valor) são avaliados para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a restituição do valor devido à Companhia sob condições de que a Administração não consideraria em outras transações, ou indicações de que o devedor entrará em processo de falência, entre outros. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente significativos ou indicações de que o devedor entrará em processo de falência, entre outros. A Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às pressões se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de reserva para provisões (sub-retenção) e contas a receber. Quando um evento subsequente indica uma reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Alíneas não financeiras: Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil definida) são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução do valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O agio de combinações de negócios com UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irá se beneficiar das sinergias da combinação de negócios. Quando o valor atual de um ativo ou unidade geradora de caixa é maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer agio aplicado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma proporcional. A reversão do valor recuperável por redução ao valor recuperável é registrada em uma conta de reserva para provisões, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido aplicado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Companhia não identifica indicadores de perda desses ativos nos exercícios de 2018 e 2017. **m. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação) calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo da aplicação. **n. Provisão:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída por efeito de fato e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuições sociais compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício econômico seja realizado nos períodos em que os impostos diferidos são revertidos. Quando a provisão para provisões por redução ao valor recuperável é reconhecida em cada data de reporte e reconhecida na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas fiscais que se espera que sejam aplicadas a diferenças temporárias quando se reverterem, usando taxas de imposto realizadas ou substancialmente realizadas na data do relatório. **o. Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o BR GAAP dentro das demonstrações financeiras adicionais. **r. Resultado por segmento:** O resultado por segmento é calculado pelo método do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referência média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. **s. Informação por segmento:** A Companhia opera nos segmentos de distribuição de medicamentos, hospitalar e especialidades, varejo e entende que eventuais segmentos adicionais não são relevantes, conforme nota explicativa 27.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	15.558	11.531	23.780	17.368
Aplicações financeiras	155.613	134.490	205.380	175.904
	171.171	146.021	229.160	193.172

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, Bradesco, Safra, Citibank e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 90% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (90% a 101% em 31 de dezembro de 2017). A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26.

7 Contas a receber de clientes:

	Controladora	Consolidado
Clientes	559.129	439.829
Clientes intercompany	123.355	144.371
Ajuste a valor presente	(250)	(1.11)
	682.234	584.059
Provisão créditos de liquidação duvidosa	(45.875)	(23.093)
	636.359	560.966

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio do contas a receber foi de 37 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2017). Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
A Vencer	618.157	521.705	629.626	516.630
Vencidos de 1 a 30 dias	16.947	26.178	17.382	32.869
Vencidos de 31 a 60 dias	2.256	3.230	2.674	3.846
Vencidos de 61 a 90 dias	1.174	1.303	1.294	1.341
Vencidos de 91 a 180 dias	3.404	3.299	3.747	3.674
Vencidos de 181 a 360 dias	7.687	5.622	9.591	5.852
Vencidos acima de 361 dias	3.179	22.862	32.099	22.862
	682.484	584.200	591.421	486.524

Segue movimentação para devedores duvidosos:

	Controladora	Consolidado
Movimentação de PCLD		
Em 31 de Dezembro de 2016	18.543	18.729
Adições	9.464	10.416
Reversões	(4.915)	(6.211)
Em 31 de Dezembro de 2017	23.093	23.124
Adições (*)	22.837	23.528
Reversões	(55)	(686)
Em 31 de Dezembro de 2018	45.875	45.966

(*) O efeito da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 no montante de R\$ 18.236 foi adicionado à linha de provisão créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.1. Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de enviduamento da Companhia como taxa de desconto de 0,6836% a.m. em 31 de dezembro de 2018 (1,0229% a.m. em 31 de dezembro de 2017).

8 Estoques:

	Controladora	Consolidado
Medicamentos	567.422	396.259
Perfumaria	98.329	96.458
Provisão para perda	(3.289)	(1.033)
Outros	499	820
	662.966	492.444

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda e políticas de negociação da Companhia. Segue movimentação de provisão para perda em estoques:

	Controladora	Consolidado
Movimentação		
Em 31 de Dezembro de 2016	3.010	9.810
Adições	8.822	9.822
Reversões	(3.765)	(6.949)
Em 31 de Dezembro de 2017	1.098	5.883
Adições	2.297	2.297
Reversões	(107)	(4.232)
Em 31 de Dezembro de 2018	3.268	3.948

9 Impostos a recuperar:

	Controladora	Consolidado
Circulante		
ICMS	228.526	205.760
IR e CSLL	15.908	20.069
PIS e COFINS	18.755	17.763
Outros	499	820
	263.386	243.862
Não Circulante		
PIS e COFINS	3.013	4.137
IR e CSLL	-	707
	3.013	4.137
	6.595	6.299
	6.595	6.298
	7.158	7.060

(*) Composição, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 4.276 do Banco Bradesco (R\$ 4.014 em 31 de dezembro de 2017) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 524, referente a Crédito com Precatórios da CSB. (b) Referência, principalmente, aos saldos de acordos comerciais junto a fornecedores. **12 Partes relacionadas:** A Companhia, suas controladas e coligadas, relacionadas na nota explicativa nº 5, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 22. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações comerciais relacionadas decorrem de transações entre a Controladora, suas controladas e coligadas. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) entre a controladora, suas controladas e coligada estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas antecipadas de seguros	1.975	1.652	2.563	2.163
Acordos comerciais (b)	50.510	51.131	58.092	65.109
Outras despesas antecipadas	2.053	5.193	8.652	11.634
	54.538	57.978	69.307	78.906



		31.12.2016		31.12.2017	
		Depreciações		Depreciações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(12.802)	(2.118)	258	(14.662)
Móveis e utensílios.....	10%	(8.366)	(1.535)	1.281	(8.590)
Veículos.....	20%	(1.923)	(716)	437	(2.202)
Hardware.....	20%	(8.766)	(1.888)	229	(10.425)
Máquinas e equipamentos.....	10%	(15.829)	(1.892)	214	(17.507)
		(47.567)	(6.249)	2.419	(53.396)

		31.12.2016		31.12.2017	
		Depreciações		Depreciações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(33.142)	(7.117)	4.302	(35.957)
Móveis e utensílios.....	10%	(12.550)	(3.717)	2.616	(13.651)
Veículos.....	20%	(2.120)	(819)	973	(1.966)
Hardware.....	20%	(16.812)	(3.742)	1.152	(19.202)
Máquinas e equipamentos.....	10%	(17.573)	(2.719)	383	(19.909)
		(82.689)	(18.105)	9.426	(91.367)

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Marcas e Patentes.....	20%	14.527	100	-	14.627
Software.....	20%	3.985	-	-	3.985
Outros.....	20%	1.108	-	-	1.108
Direito de Distribuição.....	20%	2.247	-	-	2.247
Software em Desenvolvimento.....	20%	34	27	(61)	34
		21.915	127	(61)	21.982

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Marcas e Patentes.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Software.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Outros.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	110.420	1.691	(18.011)	114.100
Ágio (a e b).....	20%	474.289	1.514	(16.453)	479.350
Direito de Distribuição.....	20%	2.247	-	-	2.247
Software em Desenvolvimento.....	20%	34	48	(48)	34
		725.832	3.021	(676)	728.177

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Software.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Outros.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Direito de Distribuição.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	126.740	1.691	(18.011)	140.420
Ágio (a e b).....	20%	489.228	1.514	(16.453)	494.289
Software em Desenvolvimento.....	20%	2.247	-	-	2.247
		756.593	3.776	(843)	759.526

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Software.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Outros.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Direito de Distribuição.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	126.740	1.691	(18.011)	140.420
Ágio (a e b).....	20%	489.228	1.514	(16.453)	494.289
Software em Desenvolvimento.....	20%	2.247	-	-	2.247
		756.593	3.776	(843)	759.526

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Software.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Outros.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Direito de Distribuição.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	126.740	1.691	(18.011)	140.420
Ágio (a e b).....	20%	489.228	1.514	(16.453)	494.289
Software em Desenvolvimento.....	20%	2.247	-	-	2.247
		756.593	3.776	(843)	759.526

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Software.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Outros.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Direito de Distribuição.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	126.740	1.691	(18.011)	140.420
Ágio (a e b).....	20%	489.228	1.514	(16.453)	494.289
Software em Desenvolvimento.....	20%	2.247	-	-	2.247
		756.593	3.776	(843)	759.526

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Software.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Outros.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Direito de Distribuição.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	126.740	1.691	(18.011)	140.420
Ágio (a e b).....	20%	489.228	1.514	(16.453)	494.289
Software em Desenvolvimento.....	20%	2.247	-	-	2.247
		756.593	3.776	(843)	759.526

		31.12.2017		31.12.2018	
		Amortizações		Amortizações	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Valor Líquido
Software.....	20%	116.896	295	(6)	117.185
Outros.....	20%	20.843	524	(73)	21.334
Direito de Distribuição.....	20%	1.104	-	-	1.104
Ponto Comercial.....	10%	126.740	1.691	(18.011)	140.420
Ágio (a e b).....	20%	489.228	1.514	(16.453)	494.289
Software em Desenvolvimento.....	20%	2.247	-	-	2.247
		756.593	3.776	(843)	759.526

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício. As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS. Imposto de Renda e Contribuição Social das controladoras, originadas em exercícios anteriores à aquisição. Existem outros processos avaliados por assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 256.807, no consolidado. (R\$ 243.592 em 31 de dezembro de 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a: • Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 53.536 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 59.111 em 31 de dezembro de 2017). • Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.835 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.920 em 31 de dezembro de 2017) relativo à aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL, ano de 2002. • Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 4.856 em 31 de dezembro de 2017). • Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 742 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 9.499 em 31 de dezembro de 2017). • Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2017, pela Receita Federal, no montante de R\$ 82.816 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 65.813 em 31 de dezembro de 2017) relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2013. **21 Imposto de renda e contribuição social. Conciliação da taxa efetiva:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

		31.12.2017		31.12.2018	
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	30.12.2017	31.12.2018	30.12.2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social.....		(17.127)	(131.209)	(30.132)	(153.614)
Alíquota fiscal combinada.....		-	34%	-	34%
Imposto de renda e contribuição social:					
Pela alíquota fiscal combinada.....		5.823	44.611	10.245	52.229
Exclusões:					
Equivalência patrimonial.....		884	(26.999)	710	(1.065)
Subvenções governamentais.....		1.121	781	1.121	781
Eleito empresas controladas - Lucro Presumido.....		-	-	-	(1.887)
Eleito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido.....		-	-	(133)	(9.062)
Outros adições/exclusões permanentes.....		(435)	96	8.455	(102)
Imposto de renda e contribuição social no resultado.....		7.393	18.489	20.398	40.894
Alíquota efetiva.....		43%	14%	68%	27%

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (controladora), D1000 Varjo Farma Participações S.A., Itamaraty, CSB Drogarias, Drogeria Rosário S.A., Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), Farmadact Informática Ltda., Localama Soluções de Transportes Logística Ltda e Promovendas e Representações Ltda. optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal. **b. Composição dos ativos fiscais diferidos:** O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência; (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

		31.12.2017		31.12.2018	
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	30.12.2017	31.12.2018	30.12.2017
Impostos diferidos.....		2.317	834	3.151	2.166
Aduanas.....		25.538	9.194	34.732	18.518
IR/CS Diferidos s/Prejuízo Fiscal.....		4.278	1.541	5.819	(3.448)
Outros.....		32.133	11.569	43.702	17.236
Não Circulante.....		32.133	11.569	43.702	17.236
Ativo.....		32.133	11.569	43.702	17.236

Impostos diferidos
Provisões para contingências.....
IR/CS Diferidos s/Prejuízo Fiscal.....
Massa Vela dos Ativos Líquidos de Companhias
Outros.....
Não Circulante.....
Detalhamento do não circulante
Passivo.....
Ativos/Passivos Diferidos.....
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias entre a base tributável de ativos e passivos e seus valores contábeis e prejuízos fiscais. No exercício a Controladora aumentou o reconhecimento de impostos diferidos ativos em R\$ 20.260, apresentando saldo de R\$ 43.702 (R\$ 23.441 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi decorrente do aumento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 9.547 e das provisões para contingências no montante de R\$ 205, compensados pela redução nas diferenças temporárias no montante de R\$ 2.359. No exercício de 2018, houve acréscimo de IR diferido sobre os saldos da adoção inicial dos IFRS 15 e 9 no montante de R\$ 12.867, conforme nota explicativa 2.1. No Consolidado houve aumento do reconhecimento de impostos diferidos no montante de R\$ 35.160, apresentando saldo de R\$ 59.275 (R\$ 24.115 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi em função do aumento dos prejuízos fiscais de R\$ 42.913, compensado pelas reduções nas diferenças temporárias de R\$ 15.815 e das provisões para contingências de R\$ 6.093. No exercício de 2018 houve acréscimo de IR diferido sobre os saldos da adoção inicial dos IFRS 15 e 9 no montante de R\$ 14.155, conforme nota explicativa 2.1. A Companhia avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros. Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

		31.12.2017		31.12.2018	
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	30.12.2017	31.12.2018	30.12.2017
2019.....		719	734	719	734
2020.....		2.127	5.808	2.127	5.808
2021.....		3.450	8.753	3.450	8.753
2022.....		4.724	11.562	4.724	11.562
2023.....		5.683	13.793	5.683	13.793
2024.....		5.907	15.379	5.907	15.379
2025.....		5.890	16.567	5.890	16.567
2026.....		6.085	17.998	6.085	17.998
2027.....		6.288	19.480	6.288	19.480
2028.....		4.897	18.539	4.897	18.539
Total.....		45.750	155.293	45.750	155.293

22 Patrimônio líquido (controladora): a. Capital social: O capital social integralizado é de R\$ 1.159.056 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 826.549 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 123.812.773 ações ordinárias (76.310.422 em 31 de dezembro de 2017), nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 19 de março de 2018 foi homologado aumento de capital social no montante de R\$ 332.516 em razão da subscrição e total integralização de 47.502.351 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o custo de capital aliado a este aumento no período foi de R\$ 17.582. Segue a posição acionária referente ao capital suscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018:

		31.12.2017		31.12.2018	
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	30.12.2017	31.12.2018	30.12.2017
935.716		935.716	933.367	935.716	933.367
685.594		685.594	686.926	685.594	686.926
4.229		4.229	4.229	4.229	4.229
2.153		2.153	12.055	2.153	12.055
(1.611)		(1.611)	(1.611)	(1.611)	(1.611)
938.955		938.955	941.384	938.955	937.801

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo. Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi de 80 dias, 72 dias em 31 de dezembro de 2017. A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26. Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento dos fornecedores relevante:



Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2017:

	Distribuição		Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em conjunto		Outros	Consolidado
	Farma	Farmacêutico				Operações Intercompany	Eliminações em conjunto		
Receita Bruta.....	4.302.078	1.250.372	1.021.433	(770.222)	(1.021.433)	-	4.782.228	-	4.782.228
Receita Líquida.....	3.706.705	1.143.299	922.010	(749.292)	(749.292)	-	4.100.712	-	4.100.712
Lucro Bruto.....	331.800	369.169	91.036	-	-	(91.036)	700.969	-	700.969
Depreciação.....	(8.941)	(14.970)	(3.115)	-	-	-	3.115	(7.561)	(31.472)
Despesa Operacional (SGA).....	(287.103)	(365.579)	(71.455)	-	-	-	71.455	(169)	(652.851)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto.....	(4.893)	(19.883)	(13.352)	-	-	-	13.352	(3.135)	(27.911)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos.....	30.863	(31.263)	3.114	-	-	-	(3.114)	(10.865)	(11.265)

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento, que se qualifica como segmento operacional. A diferença com o valor contábil do empreendimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada da Companhia é apresentada como a eliminação em coligadas.

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Distribuição		Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Total Consolidado
	Farma	Farmacêutico					
Clientes.....	636.620	18.614	242.284	(110.029)	(242.284)	545.205	
Impostos a recuperar.....	307.119	63.588	33.627	-	(33.627)	370.707	
Estoque.....	662.967	132.200	126.454	-	(126.454)	795.167	
Fornecedores.....	937.709	113.704	231.917	(110.029)	(231.917)	941.384	
Impostos a recolher.....	42.266	41.947	15.763	-	(15.763)	84.213	

	Distribuição		Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em conjunto	Total Consolidado
	Farma	Farmacêutico					
Clientes.....	564.986	18.661	203.923	(120.390)	(203.923)	463.257	
Impostos a recuperar.....	267.354	48.060	21.482	-	(21.482)	315.414	
Estoque.....	492.445	137.894	96.429	-	(96.429)	630.339	
Fornecedores.....	693.610	124.581	193.025	(120.390)	(193.025)	697.801	
Impostos a recolher.....	57.082	66.869	5.564	-	(5.564)	123.951	

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros.....	(63.560)	(60.567)	(97.586)	(104.809)
Despesas da Estrutura.....	(32.220)	(30.964)	(34.175)	(34.686)
	(95.780)	(91.531)	(131.761)	(139.495)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros.....	(52.392)	(52.607)	(251.640)	(278.252)
Despesas da Estrutura.....	(9.876)	(13.063)	(95.611)	(103.076)
	(62.268)	(65.670)	(347.251)	(381.328)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros.....	(110.783)	(109.609)	(112.522)	(118.223)
Despesas da Estrutura.....	(12.080)	(11.867)	(14.045)	(13.804)
	(122.863)	(121.476)	(126.567)	(132.027)

29 Cobertura de seguros: A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques.....	1.346.397
Incêndio/Raio/Explosão.....	495.262
Lucros Cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido).....	1.841.659

30 Avalis, fianças e garantias: A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 21.916 em 31 de dezembro de 2018. (R\$ 21.589 em 31 de dezembro de 2017) relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2% do total das referidas operações e são renovados anualmente.

31 Compromissos por contratos de locação de imóveis: A Companhia possui arrendamentos para uma série de armazéns (centros de distribuição) e lojas (farmácias) em locações operacionais, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. A duração desses contratos de arrendamento é normalmente de 5 (cinco) anos, com uma opção de renovação por um período adicional após o término dos arrendamentos originais. Os pagamentos de locação são ajustados anualmente com base no IGP-M. O valor da despesa reconhecida como despesa de aluguel no período findo em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 70.253 (R\$ 75.132 em 31 de dezembro de 2017). Pagamentos futuros mínimos de locação: Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos de arrendamento futuro mínimo consolidados (em contratos não canceláveis) são os seguintes:

Menos de um ano.....	Consolidado
	31.12.2018
	16.868
	16.868

2.6 Gerenciamento de Risco - a. Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 da controladora é R\$ 45.875 (R\$ 23.093 em 31 de dezembro de 2017) e consolidado R\$ 45.966 (R\$ 23.124 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Contas a receber.....	7	636.359	560.966	545.205	463.257
Outras contas a receber.....	11	54.538	57.976	69.307	78.906
Caixa e equivalentes de caixa.....	6	171.171	146.021	229.160	193.172
		862.068	764.963	843.672	735.335

b. Risco de Liquidez: A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória. Segue posição dos passivos financeiros por vencimento (quando aplicável, taxas futuras foram levadas em consideração):

	Valor Contábil	Controladora				
		de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2018						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos.....	444.487	484.439	96.739	97.802	177.158	112.740
Fornecedores.....	938.955	940.566	940.566	-	-	-

	Valor Contábil	Controladora				
		de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos.....	470.175	526.926	260.160	243.813	18.606	4.348
Fornecedores.....	693.598	694.780	694.780	-	-	-

	Valor Contábil	Controladora				
		de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2018						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos.....	636.010	690.062	137.660	164.893	258.628	128.881
Fornecedores.....	941.384	942.995	942.995	-	-	-

	Valor Contábil	Controladora				
		de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos.....	757.205	823.917	421.595	358.274	39.700	4.348
Fornecedores.....	697.801	698.983	698.983	-	-	-

c. Risco de Mercado - Risco da Taxa de Juros: Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI. A Companhia tem como indicador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 636.010 (R\$ 757.205 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante. No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 08/02/2019, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 6,50% para o ano de 2018, frente à taxa efetiva de 6,50% no período findo em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%. Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2018:

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI.....	155.613	10.115	12.644	15.172
Empréstimos indexados ao CDI.....	(290.692)	(18.895)	(23.619)	(28.342)
SWAPs indexados ao CDI.....	(144.881)	(9.417)	(11.772)	(14.126)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexada em CDI.....	(279.960)	(18.197)	(22.747)	(27.296)
Taxa anual estimada do CDI em 2018.....	6,50%	6,50%	8,13%	9,75%

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI.....	203.360	13.350	16.687	20.025
Empréstimos indexados ao CDI.....	(434.768)	(28.260)	(35.325)	(42.390)
SWAPs indexados ao CDI.....	(270.256)	(17.937)	(21.958)	(28.350)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexada em CDI.....	(499.664)	(32.477)	(40.596)	(48.715)
Taxa anual estimada do CDI em 2018.....	6,50%	6,50%	8,13%	9,75%

d. Risco de Taxa de Câmbio: A Companhia considera exposição à variação do Dólar e Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Safra, ABC, BNM, Santander e Bradesco operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI. A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível

variação do Ptex. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar e euro futuros para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2018. O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar e euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo. A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2018 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais na caixa da Companhia. A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo. Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar e euro, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Base de cálculo	Cenário Provável	Controladora	
		Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 31/12/2018 (a).....	-	3,87	3,87
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a).....	-	3,70	2,78
Empréstimos em moeda estrangeira.....	(125.080)	5.624	35.488
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira).....	125.427	(5.640)	(35.587)
	347	(16)	(99)

Base de cálculo	Cenário Provável	Controladora	
		Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 31/12/2018 (a).....	-	3,87	3,87
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a).....	-	3,70	2,78
Empréstimos em moeda estrangeira.....	(229.235)	10.307	65.039
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira).....	209.607	(9.425)	(58.470)
	(19.628)	882	5.569

Base de cálculo	Cenário Provável	Controladora	
		Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 30/09/2018 (a).....	-	4,65	4,65
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a).....	-	4,28	3,21
Empréstimos em moeda estrangeira.....	(19.801)	1.587	6.140
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira).....	19.760	(1.584)	(6.128)
	(41)	3	12

Base de cálculo	Cenário Provável	Controladora	
		Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 30/09/2018 (a).....	-	4,65	4,65
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a).....	-	4,28	3,21
Empréstimos em moeda estrangeira.....	(41.829)	3.352	12.971
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira).....	41.353	(3.314)	(12.824)
	(476)	38	147

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim focus. e **Risco de Capital:** O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

27 Resultado por Segmento de Negócio: As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões: As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8). - Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia; - Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando as adquiridas Profarma Specialty, que possibilitou a entrada da Profarma no setor público e a Arpmid no segmento de produtos especiais; - Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasil, Tamiole e Rosário, formando uma plataforma de 204 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

	Distribuição		Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Consolidado
	Farma	Farmacêutico						
Receita Bruta.....	4.484.796	1.227.455	1.277.643	(780.342)	(1.277.643)	-	4.931.909	
Receita Líquida.....	3.875.316	1.161.067	1.134.935	(765.256)	(1.134.935)	-	4.271.127	
Lucro Bruto.....	330.399	350.511	116.469	-	-	(116.469)	680.910	
Depreciação.....	(11.696)							